

PROJETO ORIENTAÇÕES PARA PREVENÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE SAÚDE NA POPULAÇÃO RESIDENTE NA VILA MARINGÁ NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA - RS

INTRODUÇÃO

Na atual estrutura excludente de saúde presente em nossa sociedade, baseada na falta de informação e em uma cultura pré-determinada, onde indivíduos perdem sua cidadania e centros fornecedores de recursos humanos formam profissionais desqualificados na área da saúde, o acadêmico de medicina encontra-se inserido sem o mínimo contato entre ele e a população no que cerne aos serviços primário e secundário (1, 4).

Em uma comunidade da cidade de Santa Maria o presente trabalho visou criar um espaço onde os alunos do curso de Medicina pudessem conviver com a população construindo um processo de aprendizado mútuo. Tal processo deu-se através dos princípios de educação em saúde, onde o aluno trabalhou na estruturação de programas de saúde em uma associação comunitária local. O aluno pôde aplicar ações de prevenção e controle de doenças, e trabalhou através do perfil epidemiológico, o desenvolvimento e agravos da saúde.. Além disso, trabalhando a intervenção sobre os determinantes sociais, constituiu-se assim ações de transformação na realidade onde o indivíduo estava inserido (2, 5).

A metodologia adotada neste trabalho, através de inquéritos domiciliares, justificase por ser de ampla abrangência e permitir coleta de informações referentes a tal comunidade, seja no aspecto sócio-econômico, cultural, educacional interligando-os ao aspecto de saúde pública, mostrando as realidades e necessidades daquela população (2).

O aluno beneficiou-se, uma vez que estava em contato com um ambiente diferente daquele que o mesmo costuma vivenciar, de conhecimento dicotômico (ciclos básico e profissional) e fragmentado, pois construiu o conhecimento através de uma visão holística dos problemas de saúde vivenciados pela comunidade, propiciando uma formação mais humanística e que valoriza o atendimento primário e secundário antes de tudo (1, 2, 4). O projeto atingiu uma comunidade carente e periférica de Santa Maria, destituída de uma unidade básica de saúde, sendo que a mais próxima fica a cerca de quatro mil metros de distancia percorridos a chão batido, e de difícil acesso. Residem na comunidade cerca de três mil pessoas, na grande maioria crianças e adultos, pois trata-se de uma área concedida pelo município para abrigar pessoas acampadas no local há cerca de uma década. Hoje o núcleo possui escola e creche como instituições de referência local. Para realização do trabalho foi instituída parceria com a Secretaria Municipal de Saúde local, que forneceu materiais educativas e fitas para realização de glicemia capilar. Os alunos participaram de forma voluntária tendo gastos com transporte e fotocópias do protocolo de pesquisa. Visitaram a comunidade todos sábados a tarde desde maio de 2001, acompanharam a creche e a escola semanalmente., realizando palestras com todos escolares (aproximadamente 750) de dia e a noite (educação para jovens e adultos). O trabalho contou com o apoio da Diocese de Nossa Senhora das Dores e da

Pastoral da Criança. Isso fortaleceu o vínculo com a comunidade local. A maioria das pessoas atendidas em seus domicílios e que necessitaram de algum encaminhamento foram referenciadas aos ambulatórios de especialidades do Hospital Universitário de Santa Maria, sendo lá atendidas pelos mesmos alunos que fizeram a visita, mas acompanhados de seu preceptor. Outros casos de menor gravidade foram encaminhados à Unidade Básica São José, instituição da prefeitura municipal, sendo reavaliadas a nível domiciliar após tal atendimento. O trabalho trouxe poucos gastos, dependeu mais de nosso próprio empenho, e teve como desdobramento principal tornar-se atividade curricular de graduação, nas novas disciplinas denominadas de Desenvolvimento Humano I e Medicina Comunitária I, ambas obrigatórias para alunos do 1º e 2º semestres, respectivamente. Tais disciplinas iniciaram em março desse ano, e fazem parte do processo de reforma de nosso currículo.

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

O presente trabalho buscou a inserção de acadêmicos da Universidade Federal de Santa Maria, para atuar de forma voluntária na comunidade local, com o fim de orientar tal população sobre doenças comumente encontradas, prevenindo-as. A educação da comunidade trará benefícios, como melhora de sua qualidade de vida e permitirá aos acadêmicos, a oportunidade de poder atuar como educadores, enfrentando uma realidade diferente daquela vivida no ambiente universitário.

2.2 Objetivos específicos:

- Orientar a população sobre a prevenção de doenças, educação sanitária, saúde da mulher, do idoso e da criança.
- Entrevistar a comunidade com o fim de caracterizá-la em termos de saúde, para podermos agir nos problemas mais prevalentes.
- Incentivar a população a procurar o atendimento na unidade sanitária mais próxima e com mais freqüência.
- Mudar o eixo de ensino, de uma universidade para uma comunidade, dando ao acadêmico a vivência numa periferia de grande centro urbano. Assim, haverá novas oportunidades para que uma instituição federal de ensino e as comunidades locais possam trabalhar juntas.

JUSTIFICATIVA

A área de atuação da Associação Comunitária Giácomo João Luiz Pozzobon abrange em torno de três mil pessoas, que vivem em um ambiente onde não propicia as melhores condições básicas de saúde sanitária, onde não há postos de saúde e a unidade de atendimento dista quatro quilômetros de distância por vias de acesso de chão batido. Dessa forma, se faz necessário realizar atividades que visem a educação para a diminuir os problemas de saúde condicionados com essa situação.

Assim são enfatizados temas como doenças infecciosas, doenças crônico-degenerativas entre outros, mudando o comportamento da pessoa, dada a necessidade de maior prática de saúde preventiva ao invés de curativa (2).

Quanto aos acadêmicos, frisa-se a importância de inseri-los na comunidade propiciando um ensino em um ambiente diferente do qual ele costuma conviver, ou seja, distante de salas de aula ou mesmo do serviço terciário. Cria-se então um espaço tanto para que os alunos do ciclo básico iniciem um contato precoce com o paciente, o que não ocorre na atual estrutura pedagógica dos cursos de graduação da saúde da UFSM, como permite aos alunos em fase mais avançada dos cursos um ensino fora do nível hospitalocêntrico (1).

METODOLOGIA

População alvo:

Foram atendidas todas as pessoas, residentes na Vila Maringá no Município de Santa Maria, na zona de abrangência da Associação Comunitária. Sem restrições quanto à idade, sexo, raça, nacionalidade, buscando da forma mais democrática possível, atender ao maior número de indivíduos, e com qualidade.

4.2 Métodos utilizados:

§ Visitas domiciliares, visando levar em cada residência informações sobre condutas e auto-cuidados referentes às patologias mais comuns àquela comunidade. As atividades ocorrem no sábado à tarde e em alguns dias da semana dependendo do horário disponível de cada voluntário;

§ Atividades educativas realizadas no centro comunitário, creches e na escola Diácono João Luiz Pozzobon, abordando diversos temas: saúde da mulher, do idoso, da criança, cuidados com patologias cardio-vasculares numa parceria com o Projeto SexualidAIDS, sobre DSTs, Aids, uso de drogas e sexualidade;

§ Encaminhamento aos ambulatórios de especialidades no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM);

§ A avaliação da população participante fora feita da seguinte maneira:

- a) Os acadêmicos realizaram uma entrevista domiciliar junto aos indivíduos que aceitarem por livre e espontânea vontade participarem de tal atividade. A entrevista busca aferir as condições de saúde de tal população segundo o que pode ser visto nos protocolo 1 (avaliação geral das condições de saúde) que consta no anexo;
- b) Conforme a avaliação geral, os participantes respondem a outro protocolo específico, de acordo com o problema que possui. São distribuídos materiais informativos sobre diversos problemas de saúde que eles podem apresentar ou àqueles em que estão expostos. Dessa forma são enfatizadas orientações para a prevenção e o autocuidado;
- c) A todos os participantes é indicada a Unidade Sanitária São José como referência para atendimento;

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O projeto através de suas atividades de educação e pesquisa obteve os seguintes resultados:

- 1) Propiciou à população uma adequada orientação sobre a prevenção das doenças mais comumente encontradas naquele ambiente;
- 2) Utilizou a prática de uma medicina preventiva para melhorar a qualidade de vida da comunidade participante (5);

3) Atuou na formação humana, desmistificando a preconceituosa formação médica restrita aos hospitais. Dessa forma os acadêmicos voluntários de hoje, serão diferentes profissionais amanhã. Futuramente eles atuarão no mercado de trabalho com ampla visão da realidade por que passa a sociedade em que ele vive (1);

4) Demonstrou que é possível promover a melhoria da saúde através de trabalho voluntário sem fins lucrativos;

5) População bem informada, e acadêmicos em trabalho coletivo, com aprendizado de mais alta qualidade. Com tudo isso aliado, a princípio, os objetivos foram alcançados;

6) Ao final deste trabalho, estabeleceu-se o surgimento de novos trabalhos conjuntos entre Universidade e comunidade a fim de atender outras comunidades carentes; o exemplo disso é que a partir do projeto se consolidaram duas novas disciplinas em nosso curso. Dessa forma o projeto atuou fortemente no processo de reforma curricular.

7) Ainda pode-se realizar um levantamento estatístico da população atendida para atuar de forma direcionada nos problemas aferidos por tais dados. Os resultados da análise estatística da população estudada estão descritos no anexo.

FICHA TÉCNICA INSTITUIÇÃO

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Departamento de Saúde da Comunidade - CCS

PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A)

James Ferreira Gressler; Carmem Lucia Souque Soares

ALUNO (S) RESPONSÁVEL (IS)

Fábio Lopes Pedro; Jorge Luiz Aristimunha Junior; Fernando Barbosa Trevisan;
Evandro da Fonseca Almeida

ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO

Fernando Barbosa Trevisan

Rua Acadêmico Rigoberto Duarte, 20 - Nossa Senhora de Lourdes
Santa Maria -RS
Cep: 97060-030
Tel: (55) 221.9498/ 9951.44757
E-mail: fernandotrevisan@mail.ufsm.br